

CENTENOR EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.200.572/0001-75

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011. Colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. *A Diretoria*

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

Ativo	Nota Explic.	2011	2010	Passivo	Nota Explic.	2011	2010
Circulante				Circulante			
Disponível		144.311	93.727	Fornecedores		122.672	117.176
Contas a Receber		-	273.859	Financiamentos		12.152	-
Estoques	3c	289.263	10.508	Salários e Encargos Sociais		123.348	95.594
Outros Ativos Circulantes		138.375	78.225	Tributos a recolher	5	186.572	190.842
Total do Ativo Circulante		571.949	456.319	Outras Contas a Pagar	6	1.694.492	1.631.880
				Adiantamentos de Terceiros		146.545	2.293.043
Não Circulante				Total do Passivo Circulante		2.285.781	4.328.535
Realizável a Longo Prazo				Não Circulante			
Empréstimos Compulsórios		608	608	Exigível a Longo Prazo			
Dep. p/defesas e recursos		4.880	19.453	Financiamentos		21.267	-
		5.488	20.061	Empréstimos de Associadas	8	3.087.882	2.607.670
				Debêntures	7	3.063.906	18.254.585
Investimentos		812	812	Tributos a recolher	5	430.334	346.984
Imobilizado	4	19.842.421	24.682.636	Total do Passivo Não Circulante		6.603.389	21.209.239
Diferido	3d	-	616.148	Patrimônio Líquido			
Total do Ativo Não Circulante		19.848.720	25.319.657	Capital Realizado	9	32.415.171	32.415.171
				Adiant Futuro de Capital	7.1	10.259.366	-
				Lucros(Prejuízos) Acumulados		(31.143.037)	(32.176.969)
				Total do Passivo		20.420.670	25.775.976
Total do Ativo		20.420.670	25.775.976				

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

	Capital Realizado	Adiant. Futuro Aum. Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	32.415.171	-	(31.453.786)	961.385
Prejuízo do Exercício	-	-	(723.183)	(723.183)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	32.415.171	-	(32.176.969)	238.202
Compensação Base Negativa Lei 11941/09	-	-	1.794.361	1.794.361
Debêntures Conversíveis em ações	-	10.259.366	-	10.259.366
Prejuízo do Exercício	-	-	(760.429)	(760.429)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	32.415.171	10.259.366	(31.143.037)	11.531.500

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional – A sociedade tem por objeto principal a industrialização de madeira para qualquer finalidade, em qualquer nível tecnológico e modalidades; a industrialização de produtos atinentes a essas atividades; à silvicultura, principalmente relacionada com o reflorestamento em geral e com a economia florestal. A sociedade também poderá participar em outras sociedades, realizar atividades agrícolas e pecuárias, pesquisa e aproveitamento de jazidas minerais, o comércio, importação e exportação correlatos com as atividades. A sociedade, contando com o apoio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, desenvolveu e implantou uma fábrica de laminados de madeira no Distrito Industrial de Ananindeua – PA. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), e as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6404/76, alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A Empresa está em processo de avaliação dos possíveis impactos sobre alguns pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, tais como: CPC 01, 27, ICPC 10, com adoção obrigatória para o exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2010. **3. Principais Diretrizes Contábeis** – a) **Apuração do Resultado das Operações e Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios inclui: – os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes; b) **Estimativas Contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Início significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da empresa revisa periodicamente as estimativas e premissas. c) **Estoques:** Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, inferiores aos preços de mercado ou aos valores líquidos de realização. d) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de dezembro de 1.995, sendo depreciado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edifícios – 4%; veículos – 20%; móveis, uten-

sílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e aparelhos – 10% e) **Diferido:** Refere-se aos gastos com a implantação do projeto da fábrica localizada em Ananindeua – PA, cujo início da operação ocorreu em 1.991, com previsão para amortização total dos gastos em dez anos. Os gastos foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro 1995. A companhia havia reconhecido a amortização dos gastos deste projeto até o exercício de 2000, e neste exercício optou por reconhecer todo o saldo existente e não reconhecido nos exercícios anteriores.

4. Imobilizado: É representado como segue:

	2011	2010
Glebas Florestais	827.950	658.588
Veículos Industriais	592.600	559.078
Construções Industriais	24.644.518	22.150.881
Máq. Equipamentos Industriais	13.483.601	12.754.174
Setor Manejo	1.278.998	1.279.246
Construções Cívicas – Manejo	463.355	3.136.667
Máq. Equipamentos – Manejo	306.898	351.829
Veículos – Setor Manejo	15.618	15.618
Móveis e Utensílios	242.283	243.582
	41.855.821	41.149.664
	(22.013.400)	(16.467.028)
	19.842.421	24.682.636

(-) Depreciação Acumulada

5. Tributos e Contribuições Sociais – Em 30.06.2000, a Sociedade aderiu ao REFIS, e para amortizar juros e multas, utilizou Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social Próprios. Os impostos abrangidos pelo REFIS, estão registrados pelo valor atualizado, diminuídos dos Prejuízos e Base Negativa da Contribuição Social e não estão ajustados para o valor presente. Em 23/11/2009 a Sociedade entrou com pedido de parcelamento da Lei nº 11.941, de 27/05/2009 dos saldos remanescentes de impostos e contribuições dos programas Refis e das dívidas não parceladas anteriormente, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Em 31/12/2011, o saldo devedor é de R\$ 469.136 e 31/12/2010 de R\$ 378.611. **6. Contas a Pagar** – Referem-se basicamente a créditos ou débitos de associadas: Cetenco Engenharia S.A. e Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações, no montante de R\$ 1.694.492 em 31/12/2011 e R\$ 1.631.880 em 31/12/2010. **7. Debêntures** – As debêntures emitidas pela Sociedade foram subscritas pelo FINAM – Fundo de Investimentos da Amazônia em seis emissões, nos exercícios de 1.992, 1.993 e 1.999, sendo a quantidade de 17.383.752.930 conversíveis em ações, e a quantidade de 5.794.584.310 inconversíveis. O valor contabilizado das conversíveis em 31/12/2.011 é de R\$ 10.259.366 e o valor das inconversíveis para 31/12/2.011 é de R\$ 3.063.906. As debêntures têm as seguintes características: Valor Nominal original de uma unidade monetária da época, sendo o principal atualizado pela TJLP, a partir da efetiva integralização mais juros de 4% a.a., garantias flutuantes assegurando privilégio geral sobre os Ativos da Sociedade e garantia de bens móveis e imóveis; prazo de carência equivalente à implantação

Demonstração do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

	2011	2010
Receitas		
Receita de Vendas e Serviços	4.178.486	2.857.307
Impostos sobre Vendas e Serviços	(1.087.631)	(812.583)
Custo dos Prod. e Serv. Vendidos	(3.011.583)	(2.314.149)
Lucro/Prejuízo	79.272	(269.425)
Despesas Operacionais		
Despesas Gerais Administrativas	(730.956)	(849.294)
Receitas (Desp.) Financeiras Líq.	315.814	(54.866)
Outras (Desp.) Receitas Operac.	(424.558)	450.402
	(839.701)	(453.758)
Resultado do Exercício	(760.429)	(723.183)
Prejuízo por Lote de Mil Ações	(1,20)	(1,14)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

Demonstração de Fluxo de Caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em Reais)

	2011	2010
Fluxos de caixa originados de atividades de:		
Operacionais		
Resultado do exercício no período	(760.429)	(723.183)
(+) Depreciação e Amortização	6.162.743	36.299
(+/-) Redução (Aumento) em contas a receber	226.951	59.315
(+/-) Redução (Aumento) nos estoques	(278.756)	217.705
(+/-) Redução (Aumento) em Adiantamentos Fornecedores	1.331	140
(-/+ (Red.) Aum. em fornecedores	112.330	(251.699)
(+/-) Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	62.611	67.313
(-/+ (Redução) Aumento em Adiantamentos Clientes	(2.146.498)	(76.101)
(-) Reversão de Prov. a Pagar	(4.931.314)	-
(+) Comp. Juros e mult. Prej. Fisc. e base negativa da CSLL	1.794.361	-
(=) Caixa líquida gerada pelas atividades operacionais	243.332	(670.211)
Fluxos de caixa originados de atividades de:		
Financiamentos		
(+) Emprést./financiam. tomados	982.152	1.618.132
(-) Pagamentos de empréstimos	(468.520)	(484.560)
(=) Caixa líquida gerada pelas atividades de financiamentos	513.632	1.133.572
Fluxos de caixa originados de atividades de:		
Investimentos		
(-) Compras de imobilizado	(706.379)	(423.582)
(=) Caixa líquida gerada nas atividades de investimentos	(706.379)	(423.582)
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes	50.584	39.779
Caixa e Equivalentes no início do ano	93.727	53.948
Caixa e Equivalentes no final do ano	144.311	93.727
Aum. (Red.) no caixa e Equival.	50.584	39.779

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

do projeto e vencimento em 05 anos. As Debêntures Conversíveis serão convertidas em ações preferências nominativas classe "E". O Principal foi corrigido monetariamente acrescido de juros capitalizados até agosto de 2000 e, com base na Medida Provisória nº 2058/2000, deixou de atualizar monetariamente o seu saldo, efetuando ainda uma reversão no valor de R\$ 4.931.313,50 (quatro milhões novecentos e trinta e um mil, trezentos e treze reais e cinquenta centavos), ajustando-o ao saldo conforme a referida medida provisória. **7.1. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital** – As debêntures são decorrentes de liberações de incentivos fiscais, não estão no mercado, mas foram subscritas exclusivamente pelo FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia. Estas debêntures são divididas em conversíveis e inconversíveis, sendo que as conversíveis serão convertidas em ações preferências classe "E", portanto quando de sua conversão, haverá aumento de Capital Social no mesmo montante destas. Com base nesta afirmação e com a aprovação, em março de 2012, do processo de readequação do projeto e ainda com o início da fiscalização para emissão do Certificado de Empreendimento Implantado, efetuamos a transferência do saldo das debêntures conversíveis para o patrimônio líquido sob a rubrica de "Adiantamento para Aumento de Capital" e tão logo haja a conversão destas debêntures em ações, transferiremos para capital subscrito. **8. Empresas Associadas** – As contas de empréstimos com associadas são representadas por contrato de mútuo.

	31.12.11	31.12.10
Cetenco Engenharia S.A.	3.087.882	2.607.670

9. Capital Social – O Capital Autorizado é de R\$ 192.032.000. O Capital Subscrito e Integralizado é de R\$ 32.415.171, assim distribuído, em ações sem valor nominal:

continua ...